

BATE PRONTO – ALTA A PEDIDO

RESPOSTAS RÁPIDAS E PRECISAS NA ROTINA HOSPITALAR

Trata-se da hipótese em que o paciente, lúcido e orientado, por livre e espontânea vontade, absolutamente ciente de todos os riscos, decide abandonar o tratamento médico ou hospitalar e solicita para as equipes assistenciais a sua saída imediata do hospital.

A autonomia do paciente deve ser respeitada, conforme consta no Código de Ética Médica (Artigo 24: “É vedado ao médico deixar de garantir ao paciente o exercício do direito de decidir livremente sobre sua pessoa ou seu bem-estar, bem como exercer sua autoridade para limitá-lo”) e nos princípios da Bioética (autonomia lúcida).

*No entanto, essa autodeterminação do paciente é **LIMITADA** quando a decisão do paciente pode trazer-lhe **RISCO DE MORTE** ou agravos que com ele convivem, como ocorre nos casos de doenças infectocontagiosas. Nesse caso, para evitar a responsabilidade civil pessoal, é obrigação do médico e da equipe assistencial adotar todas as medidas necessárias e manter o paciente internado para dar continuidade ao tratamento é necessário, acionar a família imediatamente para ajudar na argumentação com o paciente.*

O QUE FAZER?

Antes de iniciar as tratativas de alta a pedido, o médico assistente deverá ser chamado e deverá conversar com o paciente, sanar todas as suas dúvidas do tratamento, argumentando ao máximo, tentando convencer a necessidade de tratamento médico hospitalar. Deixar o paciente totalmente ciente dos riscos de interromper naquele momento o seu tratamento.

Estando o paciente lúcido e totalmente orientado dos riscos, com uma doença ou quadro no momento que não lhe traga risco de morte, será considerada “viável” a alta a pedido.

SE FOR VIÁVEL A ALTA A PEDIDO:

MÉDICO ASSISTENTE

1. Como orienta e determina o CRM-PR (Parecer 2845/2021) o médico assistente deverá emitir um minucioso **RELATÓRIO MÉDICO** (utilizando a função Boletim informativo no Tasy) sobre o atendimento que vinha sendo prestado (história pregressa e atual, dados clínicos evolutivos, exames complementares e terapêuticas instituídas) para seguimento evolutivo por outro médico.

BATE PRONTO – ALTA A PEDIDO

OBS: O paciente terá acesso ao prontuário, cópia de documentos, exames e relatório via solicitação no SAME.

2. Confirmar se todas as evoluções médicas necessárias para registrar a condição atual e ausência de risco de vida constam no prontuário médico de forma clara e precisa. Além disso, deixar expressamente evoluído e assinado (*Seguir modelo do TASY*)

ENFERMAGEM

1. Solicitar a assinatura do paciente e do acompanhante (se houver) do termo de alta a pedido . Deixar o termo assinado prontuário médico.

OBS: O paciente terá acesso ao prontuário, cópia de documentos (inclusive do termo), exames e relatório via solicitação no SAME.

2. Deverá evoluir/anotar com data e hora toda situação geral e dados clínicos do paciente no momento da alta a pedido, deixando claro que o paciente está lúcido e com condições de mobilidade, sem qualquer constatação de situações que comprometam a vida ou segurança do paciente naquele momento.
3. Caso esteja sem acompanhante, **OBRIGATORIAMENTE** chamar a presença de algum familiar/ responsável para levar o paciente. Caso necessário acionar o Serviço Social para localização de familiares, principalmente de pacientes sociais.
4. Registrar no prontuário nome completo, telefone, grau de parentesco do familiar/responsável que recebeu a comunicação e/ou veio buscar o paciente.

SERVIÇO SOCIAL

1. Quando acionado pela enfermagem providenciar a localização e contato com os familiares, principalmente de pacientes sociais.
2. Elaborar relatório com as tratativas e indicar o nome completo, telefone, grau de parentesco do familiar/responsável que recebeu a comunicação e/ou veio buscar o paciente.

BATE PRONTO – ALTA A PEDIDO

PRINCIPAIS PERGUNTAS E RESPOSTAS:

1. Se **NÃO for viável a alta pedido, o que devo fazer?**

Informar a ele que não será viável, explicando os motivos técnicos, bem como que é um dever legal do Hospital e do médico não deixar o paciente desassistido quando há **RISCO DE MORTE**. Aplicar **BATE-PRONTO DE PACIENTE AGRESSIVO** para controle do paciente. Caso necessário, acionar a família para vir ao hospital conversar e acalmar o paciente. Caso haja Insistência do paciente ou familiares dizer que apenas com ordem judicial haverá a alta a pedido.

2. E se o paciente se negar a assinar o Termo de Alta a Pedido?

Com educação explicar e informar a ele que não existe essa opção e que o documento apenas formaliza o que ele mesmo está decidindo, portanto é **OBRIGATÓRIO** que assine ou então fique internado. Deixar claro que a Alta a Pedido não irá ocorrer enquanto ele não assinar.

3. E se o paciente **FUGIR sem assinar o Termo de Alta a Pedido?**

Evoluir em prontuário o ocorrido, com o máximo de detalhes e informar imediatamente a sua coordenação, que deverá acionar o Departamento Jurídico para providências cabíveis, conforme condutas do *bate-pronto evasão (fuga) do paciente*.

4. E se o paciente **FUGIR após assinar o Termo de Alta a Pedido, sem aguardar a chegada do familiar?**

Evoluir em prontuário, com o máximo de detalhes e fazer contato novamente com a família informando o ocorrido.

5. E se for um “pedido da família” e não do paciente a Alta a Pedido?

Em qualquer hipótese a autonomia em questão é exclusivamente do **PACIENTE** e precisa vir apenas dele essa questão seguindo o fluxo acima. Caso apenas a família que queira a Alta a Pedido, informar que a alta ocorrerá apenas com ordem judicial, cabendo a família buscar na Justiça, por vias próprias, essa solicitação.

6. Mais dúvidas?

Em caso de dúvidas de qualquer ponto deste Bate-Pronto procure diretamente o seu gestor imediato.